



ISSN 1516-1811

Paleontologia em Destaque

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia

Edição Especial - Outubro/2013



**XXIII
CONGRESSO
BRASILEIRO DE
PALEONTOLOGIA**

13 a 18/10/2013 - Gramado, RS

I Simpósio de Paleontologia Brasil-Portugal

**Fósseis Brasileiros: Testemunhos da Deriva Continental
*Homenageando Wegener***

Boletim de Resumos

Editores

Ana Maria Ribeiro
Cecília Cunha Lana
Fernando Abdala
João Carlos Coimbra
Juliana Leme
Maria Judite Garcia

FEIÇÕES DE MODIFICAÇÃO EM FÓSSEIS DA MEGAFUNA DO QUATERNÁRIO TARDIO DA LAGOA DO RUMO, BAIXA GRANDE, BAHIA, BRASIL

FÁBIO HENRIQUE CORTES FARIA, RICARDO DA COSTA RIBEIRO & ISMAR DE SOUZA
CARVALHO

Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza, Departamento de Geologia, UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
fabiocortes22@gmail.com, ricardomito@hotmail.com, ismar@geologia.ufrj.br

A decomposição de ossos de vertebrados em superfícies subaéreas e sua desintregação fazem parte do processo natural de ciclagem de nutrientes do solo, onde o processo de fossilização não depende somente das condições físico-químicas do depósito fossilífero, mas também de um forte controle tafonômico, relacionado à taxa de variação dos processos destrutivos que afetam os ossos, antes de sua destruição total frente aos agentes externos (bióticos e abióticos). Este trabalho realiza uma análise em 250 amostras fósseis, através de feições de modificações, compostas em sua maioria por fragmentos, provenientes do depósito fossilífero da Lagoa do Rumo, Baixa Grande, Bahia. Neste jazigo, um tanque encaixado em um outorga matricial, foi identificado os seguintes táxons: *Eremotherium laurillardi*, *Stegomastodom waringi*, Toxodontinae indet. Neste ocorrem duas camadas: a primeira é uma brecha fossilífera composta por bioclastos e clastos mal selecionados, com 1 m de espessura. Já a segunda é um lamito rico em matéria orgânica, de 2 m de espessura, sem a presença de macrofósseis. O transporte desses restos fósseis ocorreu por meio de fluxos de detritos, sendo também carregados clastos de modo não seletivo. O diagnóstico realizado no material fóssil baseia-se em feições de modificação dos ossos como: quebra, intemperismo, abrasão, polimento, danos bióticos, para restos ósseos expostos na interface ar/água/sedimento. Este trabalho tem como objetivo apontar a intensidade das modificações ósseas e o grau de fragmentação provocado pelos agentes externos (bióticos e abióticos), antes do soterramento final. Estas feições tafonômicas apontam para uma mistura temporal da tatonoceno, composta de diversos animais que morreram em momentos distintos, onde seus restos ficaram expostos na superfície do solo aos agentes do intemperismo, para posteriormente serem

transportados e soterrados. Estes processos tafonômicos podem ser observados no depósito fossilífero da Lagoa do Rumo, apontando assim a intensidade dos ventos e modificação no decorrer do processo de fossilização. [CNPQ e FAPERJ]